MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA SOCIAL, AMBIENTAL E CORPORATIVA (ESG): INTEGRAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ÀS ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS

ENVIRONMENT, SUSTAINABILITY, AND ENVIRONMENTAL, SOCIAL, AND GOVERNANCE (ESG): INTEGRATING THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS (SDGS) INTO ORGANIZATIONAL STRATEGIES TO PROMOTE SOCIO-ENVIRONMENTAL PRACTICES

MEDIO AMBIENTE, SOSTENIBILIDAD Y GOBERNANZA SOCIAL, AMBIENTAL Y CORPORATIVA (ESG): INTEGRACIÓN DE LOS OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE (ODS) EN LAS ESTRATEGIAS ORGANIZACIONALES PARA LA PROMOCIÓN DE PRÁCTICAS SOCIOAMBIENTALES

10.56238/IIMultiCientifica-216

Jaques José da Silva Souza
Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial
Instituição: Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Endereço: Juazeiro, Bahia, Brasil
E-mail: jaques.souza@hotmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0006-2800-6916
Lattes: https://lattes.cnpq.br/9213866132566631

Lúcia Beatriz Ott Ferreira
Doutora em Educação em Ciências
Instituição: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)
Endereço: Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil
E-mail: luciabeatrizott@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-9933-0488

Maria Josileide da Silva Souza
Mestre em Educação
Instituição: Universidad Europea del Atlántico
Endereço: Santander, Espanha
E-mail: mjosileide0209@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0002-1252-092X
Lattes: https://lattes.cnpq.br/6511196092646073

Christian Ricardo Silva Passos
Doutor em Biotecnologia/Química de Microrganismos
Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)
Endereço: Ilhéus, Bahia, Brasil
E-mail: christian@ifba.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-1035-3825

Fábio Cantuária Ribeiro
Doutor em Produção Vegetal
Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)
Endereço: Janaúba, Minas Gerais, Brasil
E-mail: cfabio694@gmail.com

Lúcia Beatriz Ott Ferreira
Doutora em Educação em Ciências
Instituição: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)
Endereço: Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil
E-mail: luciabeatrizott@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-9933-0488

Agustin Pérez Rodrigues
Doutor em Comunicação e Semiótica
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Endereço: São Paulo, Brasil
E-mail: agustinperezrodrigues@gmail.com

Marcelo Gama dos Reis
Mestre em Ciências
Instituição: Universidade de São Paulo (USP)
E-mail: gamareis@hotmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0006-6760-4839

Wanessa Rezende Silva
Mestre em Direito Econômico e Desenvolvimento
Instituição: Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)
E-mail: rezendewanessasilva@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0004-2956-6646

Matheus Cerqueira dos Santos
Especialista em Direito Administrativo
Instituição: Centro Universitário FAMESC
E-mail: cerqueiraxx@hotmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0005-7003-290X

Lucas da Silva Chaves Amaral
Especialista em Processo Civil, Processo Penal e Controle Penal
Instituição: Centro Universitário de Brasília (CEUB)
E-mail: adv.lucassillva@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0001-8029-9246

Sâmya Letícia Santos de Souza
Especialista em Direito e Processo do Trabalho
Instituição: Centro Universitário do Pará
Endereço: Belém, Pará, Brasil
E-mail: samyaleticia@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0004-9218-4341

Maxon do Nascimento Souza
Bacharel em Direito
Instituição: Centro Universitário de Ensino Superior do Amazonas (CIESA)
Endereço: Manaus, Amazonas, Brasil
E-mail: maxjusadvogado@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0000-1206-0420
Lattes: http://lattes.cnpq.br/3488010199250525

Sávia Ney Cavalcante dos Santos
Bacharel em Enfermagem
Instituição: Centro Universitário UniNovafapi
Endereço: Teresina, Piauí, Brasil
E-mail: savia.ney22@gmail.com

Yuri dos Passos Santos
Bacharel em Fisioterapia
Instituição: Faculdade Anhanguera de Belo Horizonte
Endereço: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
E-mail: yuri_passos_10@hotmail.com

Rodolfho de Aquino Lira
Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Endereço: Recife, Pernambuco, Brasil
E-mail: rodolfho13@hotmail.com

RESUMO
Diante das crescentes exigências relacionadas à responsabilidade socioambiental e à transparência institucional, a incorporação de critérios de sustentabilidade aos processos organizacionais assume relevância para o aprimoramento dos modelos contemporâneos de gestão. Sob essa perspectiva, a investigação teve como objetivo analisar a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG), considerando suas contribuições para o fortalecimento das estratégias organizacionais e a promoção de práticas socioambientais

responsáveis. Adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2019 e 2026, mediante consultas às plataformas SciELO, DOAJ e Google Acadêmico. A análise identificou potencialidades relacionadas ao aperfeiçoamento da governança corporativa, à incorporação da sustentabilidade ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento de mecanismos de avaliação do desempenho institucional. Em contrapartida, evidenciaram-se obstáculos associados à insuficiência de recursos, à ausência de indicadores padronizados e às dificuldades de concretização dos compromissos socioambientais. Constatou-se que a efetividade da articulação entre ESG e ODS está condicionada à integração dessas diretrizes aos processos decisórios, ao comprometimento institucional e à adoção de instrumentos sistemáticos de monitoramento.

Palavras-chave: Sustentabilidade Organizacional. ESG. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Governança Corporativa. Responsabilidade Socioambiental.

ABSTRACT

Given the growing demands related to socio-environmental responsibility and institutional transparency, incorporating sustainability criteria into organizational processes has become increasingly relevant for enhancing contemporary management models. From this perspective, this study aimed to analyze the integration of the Sustainable Development Goals (SDGs) with Environmental, Social, and Governance (ESG) principles, considering their contribution to strengthening organizational strategies and promoting responsible socio-environmental practices. A qualitative, exploratory, and descriptive approach was adopted, based on a literature review of scientific articles published between 2019 and 2026, using the SciELO, DOAJ, and Google Scholar platforms. The analysis identified potential benefits, including the improvement of corporate governance, the incorporation of sustainability into strategic planning, and the development of mechanisms for evaluating institutional performance. Conversely, the study highlighted obstacles such as insufficient resources, a lack of standardized indicators, and difficulties in fulfilling socio-environmental commitments. It was concluded that the effectiveness of the alignment between ESG and the SDGs depends on integrating these guidelines into decision-making processes, securing institutional commitment, and adopting systematic monitoring tools.

Keywords: Organizational Sustainability. ESG. Sustainable Development Goals. Corporate Governance. Socio-environmental Responsibility.

RESUMEN

Ante las crecientes exigencias relacionadas con la responsabilidad socioambiental y la transparencia institucional, la incorporación de criterios de sostenibilidad en los procesos organizacionales cobra relevancia para la mejora de los modelos de gestión contemporáneos. Desde esta perspectiva, la investigación tuvo como objetivo analizar la integración de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) con los principios ambientales, sociales y de gobernanza (ESG), considerando sus contribuciones al fortalecimiento de las estrategias organizacionales y a la promoción de prácticas socioambientales responsables. Se adoptó un enfoque cualitativo, de carácter exploratorio y descriptivo, fundamentado en una revisión bibliográfica de artículos científicos publicados entre 2019 y 2026, mediante consultas en las plataformas SciELO, DOAJ y Google Académico. El análisis identificó potencialidades relacionadas con la mejora de la gobernanza corporativa, la incorporación de la sostenibilidad en la planificación estratégica y el desarrollo de mecanismos para evaluar el

desempeño institucional. Por otro lado, se evidenciaron obstáculos asociados a la insuficiencia de recursos, la ausencia de indicadores estandarizados y las dificultades para materializar los compromisos socioambientales. Se constató que la efectividad de la articulación entre los ESG y los ODS está condicionada a la integración de estas directrices en los procesos de toma de decisiones, al compromiso institucional y a la adopción de instrumentos sistemáticos de seguimiento.

Palabras clave: Sostenibilidad Organizacional. ESG. Objetivos de Desarrollo Sostenible. Gobernanza Corporativa. Responsabilidad Socioambiental.

1 INTRODUÇÃO

A incorporação da sustentabilidade às estratégias organizacionais constitui uma das principais transformações contemporâneas nos modelos de gestão, especialmente diante da intensificação dos problemas ambientais, das desigualdades sociais e das exigências relacionadas à transparência institucional. Nesse contexto, a Governança Ambiental, Social e Corporativa, denominada internacionalmente Environmental, Social and Governance (ESG), apresenta-se como uma abordagem direcionada à integração de critérios socioambientais e de governança aos processos decisórios das organizações. Paralelamente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas por meio da Agenda 2030, constituem um referencial internacional para o enfrentamento dos desafios relacionados ao desenvolvimento econômico, à preservação ambiental e à justiça social (Lima et al., 2024; Lima et al., 2024; Lima; Domingues Junior; Gomes, 2025).

A sustentabilidade organizacional pressupõe a superação de modelos administrativos orientados exclusivamente ao desempenho financeiro, incorporando dimensões relacionadas à responsabilidade social, à eficiência na utilização dos recursos naturais e à integridade das práticas institucionais. Nesse sentido, a articulação entre os princípios ESG e os ODS possibilita estabelecer conexões entre compromissos internacionais e instrumentos internos de planejamento estratégico, contribuindo para a definição de prioridades, a identificação de riscos socioambientais e o desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento do desempenho sustentável.

Entretanto, a implementação dessas diretrizes apresenta desafios relacionados à ausência de indicadores padronizados, à insuficiência de recursos institucionais e à dificuldade de transformar compromissos declarados em resultados efetivamente mensuráveis. A adoção de políticas de sustentabilidade, quando desvinculada dos processos de gestão, pode limitar-se à divulgação de iniciativas institucionais sem correspondência consistente com as práticas organizacionais. Diante dessa problemática, estabelece-se a seguinte questão de pesquisa: de que maneira a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aos princípios ESG contribui para o aprimoramento das estratégias organizacionais e para a promoção de práticas socioambientais responsáveis?

A relevância da investigação fundamenta-se na necessidade de compreender a sustentabilidade como componente estruturante da gestão contemporânea, considerando suas implicações para a competitividade, a responsabilidade corporativa e o desenvolvimento sustentável. A discussão também se justifica pela importância de identificar mecanismos capazes de aproximar as estratégias

institucionais das metas estabelecidas pela Agenda 2030, favorecendo a construção de modelos organizacionais comprometidos com a preservação ambiental, a inclusão social e a governança responsável.

2 OBJETIVO

Analisar a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aos princípios da Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG), considerando suas contribuições para o fortalecimento das estratégias organizacionais e para a promoção de práticas socioambientais sustentáveis. Especificamente, busca-se compreender as relações entre sustentabilidade e governança corporativa, identificar os principais desafios associados à incorporação dos ODS ao planejamento estratégico e examinar mecanismos institucionais que favoreçam a responsabilidade socioambiental, a transparência e o desempenho sustentável das organizações.

3 MÉTODO

O percurso metodológico adotado neste estudo estrutura-se a partir de uma abordagem qualitativa, com propósitos exploratórios e descritivos, mediante o exame sistematizado de produções acadêmicas pertinentes à temática investigada. A construção do referencial analítico concentra-se nas relações entre gestão empresarial, compromissos socioambientais e mecanismos de governança, buscando compreender de que maneira os princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) se articulam às diretrizes da Agenda 2030 e à incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no âmbito das decisões organizacionais. Para a delimitação do material bibliográfico, estabelece-se como recorte temporal o período de 2019 a 2026, contemplando exclusivamente artigos científicos disponibilizados em língua portuguesa.

A constituição do conjunto documental foi realizada por meio de consultas às plataformas SciELO, Directory of Open Access Journals (DOAJ) e Google Acadêmico, utilizando combinações dos termos “sustentabilidade organizacional”, “ESG”, “governança corporativa”, “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, “Agenda 2030”, “responsabilidade socioambiental” e “gestão estratégica”. A definição das publicações elegíveis observou sua correspondência com o problema de pesquisa, o acesso integral aos documentos e a relevância de suas contribuições para a discussão proposta. Posteriormente, os materiais selecionados foram submetidos à leitura interpretativa e à categorização temática, fundamentadas nos procedimentos da análise qualitativa de conteúdo.

4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

A sustentabilidade organizacional está relacionada à capacidade das instituições de incorporar responsabilidades ambientais, sociais e econômicas aos seus processos de gestão. Essa perspectiva amplia a compreensão do desempenho empresarial, uma vez que a continuidade das atividades produtivas depende também da administração dos impactos gerados sobre os recursos naturais e sobre os diferentes grupos sociais. Silveira et al. (2022) discutem fatores críticos de sucesso associados à sustentabilidade empresarial estratégica, evidenciando a relevância de elementos organizacionais que favoreçam a incorporação de compromissos sustentáveis às práticas de gestão.

No âmbito da governança corporativa, observa-se que a integração dos princípios ESG pressupõe mecanismos institucionais capazes de orientar decisões, estabelecer responsabilidades e assegurar maior transparência na condução das atividades organizacionais. A estrutura dos órgãos de governança assume importância na definição de prioridades relacionadas ao desenvolvimento sustentável, especialmente quando os compromissos socioambientais passam a integrar os instrumentos de planejamento e acompanhamento institucional. Pinheiro, Ribeiro e Bizerra (2024) analisam a relação entre a estrutura dos conselhos de administração e a Agenda 2030 na América Latina, contribuindo para a compreensão do papel da governança na articulação entre objetivos corporativos e compromissos internacionais de sustentabilidade.

A implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas organizações também exige a tradução de diretrizes globais em metas compatíveis com as características dos diferentes setores econômicos. Essa articulação envolve a identificação dos ODS mais relacionados às atividades institucionais, a definição de indicadores de desempenho e o acompanhamento dos resultados alcançados. Liszbinski, Brizolla e Patias (2024), ao abordarem a institucionalização dos ODS em agroindústrias, contribuem para a discussão sobre a incorporação dos compromissos de sustentabilidade às estruturas e práticas organizacionais. Dessa maneira, a Agenda 2030 pode constituir um referencial para orientar políticas internas e fortalecer a responsabilidade das organizações diante dos desafios socioambientais.

A dimensão ambiental apresenta particular relevância diante da necessidade de reduzir impactos produtivos, aprimorar a eficiência no consumo de recursos e estimular processos de inovação orientados à sustentabilidade. A incorporação de tecnologias ambientalmente responsáveis pode contribuir para o aperfeiçoamento das atividades empresariais e para a identificação de alternativas capazes de conciliar desempenho econômico e preservação ambiental. Araújo, Correia e Câmara

(2022) investigam a influência da inovação ambiental na sustentabilidade corporativa em companhias latino-americanas, oferecendo subsídios para compreender as relações entre inovação, estratégias empresariais e responsabilidade ambiental.

Outro aspecto identificado refere-se à importância dos mecanismos de avaliação das práticas ESG. A existência de políticas institucionais não assegura, isoladamente, que os compromissos socioambientais estejam sendo efetivamente incorporados à gestão. Nesse sentido, instrumentos de diagnóstico, acompanhamento e mensuração do desempenho podem contribuir para identificar fragilidades organizacionais e orientar processos de aperfeiçoamento contínuo. Trentin e Marques (2025) apresentam uma abordagem relacionada à consultoria em ESG, permitindo discutir a necessidade de estruturar mecanismos de gestão capazes de transformar diretrizes de sustentabilidade em ações institucionalmente acompanhadas.

As dificuldades de implementação também estão associadas às contradições entre compromissos declarados e práticas efetivamente desenvolvidas pelas organizações. A divulgação de relatórios e iniciativas sustentáveis, quando não acompanhada de resultados verificáveis, pode comprometer a credibilidade das políticas corporativas. Silva et al. (2022), ao investigarem a aplicação dos ODS em grandes indústrias brasileiras, contribuem para a compreensão dos desafios relacionados à concretização das metas de desenvolvimento sustentável no ambiente empresarial. Sob uma perspectiva crítica, Teixeira, Pilau Sobrinho e Reato (2024) discutem as relações entre sustentabilidade, ESG e consumo sustentável, evidenciando a necessidade de examinar as práticas corporativas para além de seus compromissos formais.

A dimensão social da sustentabilidade, por sua vez, envolve aspectos relacionados às condições de trabalho, à valorização das pessoas, à diversidade, à responsabilidade perante as comunidades e ao desenvolvimento de competências institucionais. A consolidação de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade depende da participação dos diferentes atores envolvidos nos processos administrativos e produtivos. Garlet et al. (2024), ao discutirem competências para a sustentabilidade no âmbito organizacional, oferecem contribuições para compreender a importância dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes necessários à incorporação de práticas sustentáveis nas instituições.

A articulação entre os princípios ESG e os ODS também apresenta implicações para os mecanismos de avaliação e divulgação do desempenho organizacional. A existência de indicadores de sustentabilidade permite ampliar a comparabilidade das informações e acompanhar a evolução dos

compromissos institucionais. Jesuka, Oliveira e Peixoto (2026) abordam a integração dos ODS ao Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, contribuindo para a discussão sobre a incorporação das metas internacionais aos instrumentos de avaliação da sustentabilidade corporativa. Essa perspectiva reforça a importância de relacionar compromissos estratégicos a mecanismos transparentes de monitoramento e prestação de contas.

De maneira complementar, a implementação de práticas sustentáveis exige considerar as particularidades das organizações e as limitações estruturais que podem comprometer sua efetividade. A disponibilidade de recursos, a qualificação dos gestores e a existência de mecanismos de coordenação institucional constituem elementos relevantes para a consolidação de políticas socioambientais. Cardoso (2025), ao examinar dificuldades relacionadas à implementação de práticas sustentáveis na gestão pública, amplia a discussão sobre os obstáculos institucionais que podem interferir na concretização dos compromissos de sustentabilidade. Embora as características administrativas variem entre organizações públicas e privadas, a necessidade de planejamento e acompanhamento permanece relevante em ambos os contextos.

A integração da sustentabilidade aos processos de governança também demanda instrumentos de avaliação capazes de contemplar diferentes dimensões do desempenho institucional. Couto e Rangel (2023), ao examinarem aspectos de governança corporativa em modelos de avaliação da sustentabilidade e do desempenho de empresas de energia, contribuem para a compreensão da importância de abordagens que relacionem critérios administrativos, ambientais e organizacionais. A utilização desses instrumentos pode favorecer decisões mais fundamentadas, especialmente em setores caracterizados por impactos ambientais significativos e elevada complexidade operacional.

Em síntese, a discussão bibliográfica evidencia que a integração entre ESG e ODS apresenta potencial para fortalecer o planejamento estratégico, aperfeiçoar os mecanismos de governança e ampliar a responsabilidade socioambiental das organizações. Entretanto, sua efetividade depende da existência de compromissos institucionalmente incorporados, indicadores verificáveis, participação dos diferentes grupos de interesse e processos contínuos de avaliação. A sustentabilidade organizacional, portanto, deve ser compreendida como uma construção permanente, cuja consolidação exige coerência entre objetivos estratégicos, práticas administrativas e resultados socioambientais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão desenvolvida permite compreender que a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aos princípios ESG constitui uma importante possibilidade de fortalecimento das estratégias organizacionais, ao estabelecer relações entre responsabilidade socioambiental, governança corporativa e desenvolvimento sustentável. A incorporação dessas diretrizes aos processos administrativos favorece uma compreensão mais abrangente do desempenho institucional, considerando não apenas resultados econômicos, mas também os impactos ambientais e sociais decorrentes das atividades organizacionais.

Entre os principais aspectos discutidos, destaca-se a importância da governança corporativa na definição de compromissos institucionais, na estruturação de mecanismos de acompanhamento e na promoção da transparência. A articulação entre planejamento estratégico e sustentabilidade exige o envolvimento da alta administração, a definição de responsabilidades e a utilização de instrumentos capazes de avaliar o cumprimento das metas socioambientais. Dessa maneira, a efetividade das iniciativas ESG depende de sua integração aos processos decisórios e não apenas da formalização de políticas institucionais.

Verifica-se, igualmente, que a aproximação entre ESG e ODS apresenta desafios relacionados à disponibilidade de recursos, à qualificação dos gestores, à definição de indicadores e à necessidade de assegurar coerência entre os compromissos divulgados e as práticas efetivamente realizadas. A superação dessas limitações pressupõe o desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade, acompanhada de mecanismos de avaliação contínua e aperfeiçoamento dos processos administrativos.

Conclui-se que a integração dos ODS às estratégias organizacionais pode contribuir para a promoção de práticas socioambientais responsáveis, desde que acompanhada de planejamento, comprometimento institucional e monitoramento sistemático dos resultados. A sustentabilidade, nesse sentido, deve constituir uma dimensão permanente da gestão, orientando decisões capazes de conciliar desenvolvimento econômico, preservação ambiental e responsabilidade social. Recomenda-se, para investigações futuras, o aprofundamento de estudos empíricos destinados à avaliação dos resultados da implementação dos princípios ESG em organizações de diferentes setores econômicos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. A. M.; CORREIA, T. S.; CÂMARA, R. P. B. Influência da inovação ambiental na sustentabilidade corporativa em companhias latino-americanas. *Organizações & Sociedade*, v. 29, n. 101, 2022.

CARDOSO, I. A. Desafios da sustentabilidade na gestão pública: um estudo sobre a dificuldade na implementação de práticas sustentáveis. *Práticas de Administração Pública*, 2025.

COUTO, A. B. G.; RANGEL, L. A. D. Aspectos de governança corporativa em modelos de avaliação da sustentabilidade e desempenho para empresas de energia: uma revisão sistemática da literatura. *Gestão & Produção*, v. 30, 2023.

GARLET, V. et al. Escala de competências para a sustentabilidade no âmbito organizacional. *Revista de Administração da UFSM*, v. 17, 2024.

JESUKA, D.; OLIVEIRA, C. R.; PEIXOTO, F. M. Avaliando a integração dos ODS da ONU no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 27, n. 1, 2026.

LIMA, L. A. de O.; JAHNKE, J. F.; JESUS, E. L. de; PEREIRA, R.; RIBEIRO, C. M. G.; PEDRO, A. M. Tecnologias de Informação e Comunicação na Globalização: Conexões, Desigualdades e Transformações Socioculturais. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 16, n. 8, p. e5222, 2025. DOI: 10.7769/gesec.v16i8.5222.

LIMA, L. A. de O.; BERNARDY, T. A. dos S.; BALDISSARELLI, J. M.; CERQUEIRA, H. de G.; BRITO, J. R. L.; GOMES, M. O.; CAMPOS, D. F. Gestão Socioambiental, Marketing Verde e Legislação: o Papel do Regulamento Jurídico no Combate às Práticas de Greenwashing nas Organizações. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 16, n. 7, p. e5145, 2025. DOI: 10.7769/gesec.v16i7.5145.

LIMA, L. A. de O.; DOMINGUES JUNIOR, P. L. GOMES, O. V. de O. SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE CATADORES DE RECICLÁVEIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida , [S. l.], v. 17, n. 2, p. 9, 2025. DOI: 10.36692/V17N2-93R

LISZBINSKI, B. B.; BRIZOLLA, M. M. B.; PATIAS, T. Z. Institucionalização dos objetivos de desenvolvimento sustentável em agroindústrias. *Revista de Administração da UFSM*, v. 17, 2024.

PINHEIRO, A. B.; RIBEIRO, C. M. A.; BIZERRA, A. L. V. Estrutura do conselho de administração como mecanismo para atingir a Agenda 2030 na América Latina. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 22, n. 1, 2024.

SILVA, L. H. V. et al. Aplicação e impactos dos objetivos de desenvolvimento sustentável nas grandes indústrias brasileiras. *Revista de Administração da UFSM*, p. 817-840, 2022.

SILVEIRA, L. L. et al. Sustentabilidade empresarial estratégica: estudo de fatores críticos de sucesso. *Revista de Administração da UFSM*, p. 760-780, 2022.

TEIXEIRA, A. V.; PILAU SOBRINHO, L. L.; REATO, T. T. Sustentabilidade e ESG: o consumo sustentável no cenário neoliberal. *Veredas do Direito*, v. 21, 2024.

TRENTIN, L.; MARQUES, M. Modelo de consultoria em ambiental, social e governança ESG. *Revista de Administração da UFSM*, v. 18, n. 1, 2025.